

Características químicas e morfológicas da cerâmica arqueológica de Caxiuanã

Vítor Nazareno da Mata Martins

Orientadora: Dra. Dirse Clara Kern

Vigência da bolsa: março/03 a julho/2003

Caxiuanã está localizada a 400km, em linha reta, a oeste de Belém, nos Municípios de Portel e Melgaço, Pará. Nesta região foram registradas, até o momento, 28 sítios arqueológicos estando a maioria localizada às margens da baía de Caxiuanã, rios e igarapés. O objetivo desse trabalho consiste em traçar um paralelo de comparações entre as características morfológicas da cerâmica das regiões de Santarém, Xingu e Marajó com as de Caxiuanã, além de realizar análises químicas e mineralógicas de fragmentos de cerâmica de Caxiuanã. Está sendo efetuada análise morfológica da cerâmica de Caxiuanã e verificadas, através de pesquisas bibliográficas, as características morfológicas da cerâmica das outras regiões mencionadas. Nas amostras da cerâmica de Caxiuanã serão analisados Ca, Mg, Zn, Mn e P, com auxílio dos aparelhos de absorção atômica e colorimetria. A cerâmica de Caxiuanã está apresentando, até o presente momento, como antiplástico predominante o cariapé, seguido da areia e do cauixi. A decoração mais freqüentemente encontrada é a branca, seguida da vermelha, ocorrendo com menor freqüência a incisa, excisa e modelada. Na cerâmica Santarém há predominância de areia como antiplástico, seguida de cauixi, caco moído e cariapé, enquanto que na Konduri o Cauixi é mais freqüente. Quanto à decoração, no Xingu pode se observar a pintada, incisa, modelada, ponteadada e digitada. Na Santarém a decoração com pinturas dicromáticas e tricromáticas prevalece e a Konduri apresenta incisões retas com raros vestígios de pintura vermelha e grande freqüência de modelados.